

Assim pergunto à Comissão:

- Pode a Comissão pormenorizar melhor o sentido das importantes afirmações do Sr. Comissário?
- Já há, nesta altura, documentos indicativos sobre a proposta de pacote financeiro para Portugal, após 2006, no quadro dos Fundos Estruturais e de Coesão? Quando pensa a Comissão formalizar esta proposta, que mantém o nível do pacote financeiro para Portugal após 2006?
- Que programas concretos observa a Comissão em Portugal que considera «programas de sucesso», no sentido de que «ajudem Portugal a preparar-se, a criar mais crescimento, mais empregos, mais oportunidades para as pessoas» e de tal modo que considera do próprio «interesse da UE continuar com esses programas»?

Resposta dada por Michel Barnier em nome da Comissão

(15 de Abril de 2003)

Os programas financiados pelos Fundos estruturais e pelo Fundo de Coesão em Portugal têm como objectivo aumentar a competitividade da economia portuguesa, estimular o crescimento e a criação de emprego e proporcionar novas oportunidades aos cidadãos.

O Sr. Deputado teve, certamente, conhecimento dos resultados significativos obtidos até agora devido à intervenção comunitária que permitiu que Portugal reduzisse uma parte do atraso do seu desenvolvimento.

É demasiado cedo para avaliar os resultados dos programas e dos projectos financiados para o período de programação 2000/2006. Um estudo de avaliação do impacto macroeconómico para o período 2000/2006 foi publicado pela Direcção-Geral da Política Regional no seu sítio web Inforegio⁽¹⁾.

Uma avaliação intercalar dos programas financiados no contexto do terceiro quadro comunitário de apoio estará disponível no final de 2003. Essa avaliação permitirá que a Comissão estabeleça um primeiro balanço e identifique os programas mais eficazes relativamente aos objectivos procurados.

O processo de reflexão sobre o que será a política comunitária de coesão após 2006 está ainda em aberto na presente fase. A etapa mais recente deste processo foi constituída pela organização de um seminário com os gestores dos Fundos estruturais, em 3 e 4 de Março de 2003.

A Comissão apresentará, no final de 2003, no terceiro relatório sobre a coesão, as propostas para a futura política de coesão, após 2006. As propostas das perspectivas financeiras para o período post 2006 serão apresentadas posteriormente. Não é, portanto, possível, indicar actualmente os montantes indicativos de que Portugal poderia beneficiar após 2006.

⁽¹⁾ http://europa.eu.int/comm/regional_policy/sources/docgener/studies/pdf/objective1/final_report.pdf.

(2003/C 268 E/194)

PERGUNTA ESCRITA E-1119/03

apresentada por Roberta Angelilli (UEN) à Comissão

(1 de Abril de 2003)

Objecto: Utilização do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional pelo Município de Carrara

Em Setembro de 2002, o Comité de controlo do Ministério da Economia do Governo italiano apresentou o balanço das despesas dos fundos postos à disposição da União Europeia.

Deste inquérito sobressaem de um modo preocupante a lentidão e a ineficácia com que algumas entidades territoriais procedem à adjudicação dos projectos.

Esta chamada de atenção para a insuficiente utilização dos fundos europeus por parte das entidades locais foi várias vezes salientada pela própria Comissão Europeia.

Algumas entidades locais territoriais em particular, como por exemplo o município de Carrara, têm uma grande necessidade de utilizar os fundos europeus para a reconversão das áreas em declínio industrial e para reduzir os desequilíbrios do desenvolvimento económico e social; tendo estes factos em conta, poderá a Comissão informar:

1. se o município de Carrara apresentou projectos para o FEDR;
2. se o município de Carrara obteve financiamentos para esses projectos;
3. se esses fundos foram utilizados?

(2003/C 268 E/195)

PERGUNTA ESCRITA E-1120/03
apresentada por Roberta Angelilli (UEN) à Comissão

(1 de Abril de 2003)

Objecto: Utilização do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional pelo Município de Florença

Em Setembro de 2002, o Comité de controlo do Ministério da Economia do Governo italiano apresentou o balanço das despesas dos fundos postos à disposição da União Europeia.

Deste inquérito sobressaem de um modo preocupante a lentidão e a ineficácia com que algumas entidades territoriais procedem à adjudicação dos projectos.

Esta chamada de atenção para a insuficiente utilização dos fundos europeus por parte das entidades locais foi várias vezes salientada pela própria Comissão Europeia.

Algumas entidades locais territoriais em particular, como por exemplo o município de Florença, têm uma grande necessidade de utilizar os fundos europeus para a reconversão das áreas em declínio industrial e para reduzir os desequilíbrios do desenvolvimento económico e social; tendo estes factos em conta, poderá a Comissão informar:

1. se o município de Florença apresentou projectos para o FEDR;
2. se o município de Florença obteve financiamentos para esses projectos;
3. se esses fundos foram utilizados?

(2003/C 268 E/196)

PERGUNTA ESCRITA E-1121/03
apresentada por Roberta Angelilli (UEN) à Comissão

(1 de Abril de 2003)

Objecto: Utilização do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional pelo Município de Livorno

Em Setembro de 2002, o Comité de controlo do Ministério da Economia do Governo italiano apresentou o balanço das despesas dos fundos postos à disposição da União Europeia.

Deste inquérito sobressaem de um modo preocupante a lentidão e a ineficácia com que algumas entidades territoriais procedem à adjudicação dos projectos.

Esta chamada de atenção para a insuficiente utilização dos fundos europeus por parte das entidades locais foi várias vezes salientada pela própria Comissão Europeia.